

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

ANEXO "C"

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
(Programa de Graduação)

Unidade: **F F L C H**

Departamento Letras Clássicas e Vernáculas

P R O G R A M A

1. Disciplina: **LÍNGUA PORTUGUESA I: Fundamentos gramaticais do texto escrito**

2. Código: FLC-173	3. Disciplina requisito ou indicação de conjunto: -
4. Curso: BÁSICO	
5. Créditos: a) aula: 4 b) trabalho: - c) total: 4	6. Semestre Ideal: 1º
	7. Nº máximo de alunos por turma: 40
I - OBJETIVOS Situar e definir os mecanismos específicos da expressão escrita; orientar a sua aplicação para exercícios que motivem a organização do pensamento.	
II - CONTEÚDO FUNDAMENTOS GRAMATICAIS DO TEXTO ESCRITO. 1. Língua oral e língua escrita: característica. 2. Modalidades da língua escrita. 3. Estruturação do texto escrito: a frase; o período; o parágrafo. 4. Mecanismos léxico-gramaticais da organização do texto: coesão. 5. Mecanismos semânticos da organização do texto: coerência.	
III - MÉTODOS UTILIZADOS Teórico-prático; compreende aulas expositivas, seguidas de aplicação de exercícios; seminários; discussões em grupo.	
IV - ATIVIDADES DISCENTES Preparação de textos para exame e discussão em classe; leituras programadas; exposições orais; exercícios escritos.	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

ANEXO "C"

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 (Programa de Graduação)

Unidade: **F F L C H**

Departamento Letras Clássicas e Vernáculas

P R O G R A M A

1. Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA I: Fundamentos gramaticais do texto escrito

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas e trabalhos bimestrais; pesquisa; avaliação de leituras e exercícios.

VI- BIBLIOGRAFIA

- FÁVERO, Leonor Lopes e PASCHOAL, M.S.- Lingüística textual. Texto e leitura. São Paulo, Ática, 1986.
 GARCIA, Othon M. - Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1968.
 KATO, M.A. - No mundo da escrita. São Paulo, Ática, 1986.
 MARTIN VIVALDI, G. - Curso de redacción. Madrid, Paraninfo, 1970.
 SERAFINI, M.T. - Como escrever textos. Porto Alegre, Globo, 1985.
 SOARES, Magda B. - Língua e sociedade. São Paulo, Ática, 1985.
 _____ e Campos E. Nascimento - Técnica de redação. As articulações lingüísticas como técnica do pensamento. Rio de Janeiro, Ao livro técnico, 1978.
 SODRÉ, M. e FERRARI, M.H. - Técnica de redação. Rio de Janeiro, Francisco Alves, s.d.
 DICK, Teun Van - Text and context. Explorations in the semantics and pragmatics os discourse. London-New York, Longman, 1982.
 HALLIDAY, A. K. & HASSAN, R. - Cohesion in english. London, Longman, 1976.
 TEXTOS DE APOIO: gramáticas e dicionários.

Profs. Responsáveis:

DIURNO: Norma Seltzer Goldstein, Guaraciaba Micheletti e Helena Hathsue N. Brandão
 NOTURNO: Maria Lúcia da C. V. O. Andrade, Geraldo Cintra e Reginaldo Pinto de Carvalho



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas**

ANEXO "C"

**PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
(Programa de Graduação)**

Unidade: FFLCH

Departamento Letras Clássicas e Vernáculas

PROGRAMA

1. Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA II: Morfologia

2. Código: FLC-174	3. Disciplina requisito ou indicação de conjunto: FLC-173
4. Curso: BÁSICO	
5. Créditos: a) aula: 4 b) trabalho: - c) total: 4	6. Semestre Ideal: 2º
	7. N° máximo de alunos por turma: 40

I - OBJETIVOS

Desenvolver no aluno o domínio consciente das estruturas morfológicas da língua portuguesa e o hábito da reflexão crítica sobre problemas de análise morfológica.

II - CONTEÚDO

MORFOSSINTAXE(1)

1. Preliminares: 1.1. Gramática: morfologia e sintaxe. Lexicologia. 1.2. Bases para uma visão estruturalista da morfologia. 2. Estrutura do vocabulário. 3. Processos de formação de palavras. 4. Classificação dos vocábulos formais. Palavras flexivas e palavras inflexivas. 5. Flexão dos vocábulos. 5.1. Flexão nominal: as categorias do nome. 5.2. Flexão verbal: as categorias do verbo. 6. Sintaxe dos tempos e modos verbais.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Teórico-prático; compreende aulas expositivas e práticas sobre a morfossintaxe portuguesa; levantamento de estruturas morfológicas da língua portuguesa e problemas suscitados por elas; exercícios.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

ANEXO "C"

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 (Programa de Graduação)

Unidade: **F F L C H**

Departamento Letras Clássicas e Vernáculas

P R O G R A M A

1. Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA II: Morfologia

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Resolução de exercícios, leituras programadas, fichamentos, exposições orais, seminários, pesquisas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas bimestrais, exercícios semanais, arguições orais, seminários, fichamentos.

VI- BIBLIOGRAFIA

BASÍLIO, M. - Teoria lexical, SP. ÁTICA, 1987.

BECHARA, E.C. - Moderna gramática portuguesa, 12^a ed. SP, Nacional, 1967.

CÂMARA JR., J. Mattoso - Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis, Vozes, 1970.

- Princípios de lingüística geral. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1974.

CARONE, Flávia de Barros - Morfossintaxe, SP., Ática, 1986.

CUNHA, C. e CINTRA, L.F. Lindley - Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. 1985.

LOPES, E. - Fundamentos da lingüística contemporânea. SP., Cultrix, 1976.

MONTEIRO, J. Lemos - Morfologia portuguesa. Fortaleza, EDFUC, 1987.

ROBINS, Robert H. - Lingüística geral. Porto Alegre, Globo, 1978.

ROCA PONS, J. - Introducción a la gramática. Barcelona, Teide, 1972.

Profs. Responsáveis:

DIURNO: Guiomar F. Calçada, Ieda Maria Alves, Maria Lúcia da C. V. O. Andrade, Marli Quadros Leite

NOTURNO: Geraldo Cintra, Reginaldo Pinto de Carvalho , Valter Kehdi e Alcebíades Fernandes Júnior



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

ANEXO "C"

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
(Programa de Graduação)

Unidade: **F F L C H**

Departamento Letras Clássicas e Vernáculas

P R O G R A M A

1. Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA III: SINTAXE

2. Código: FLC-273	3. Disciplina requisito ou indicação de conjunto: FLC-174
4. Curso: BÁSICO	
5. Créditos: a) aula: 4 b) trabalho: - c) total: 4	6. Semestre Ideal: 3º 7. N° máximo de alunos por turma: 40
I - OBJETIVOS	
1. Delimitar o campo específico da sintaxe dentro dos estudos da língua. 2. Desenvolver no aluno o hábito de refletir sobre os problemas da estrutura da frase, em nível especificamente sintático. 3. Proporcionar ao aluno instrumento teórico adequado à indagação e à pesquisa de problemas relativos à sintaxe da frase portuguesa.	
II - CONTEÚDO	
1. Ordem estrutural e ordem linear 2. O sintagma 3. A frase 3.1. Frase nominal e frase verbal 3.2. Oração e período 4. Estrutura da oração 4.1. O elemento central da oração 4.2. Complementos e adjuntos do verbo 4.3. Complementos e adjuntos do nome 5. O período composto 5.1. Subordinação e coordenação de orações 5.2. Emprego dos nexos de subordinação e de coordenação 5.3. Oração reduzida 5.4. Oração justaposta 6. Modalidades da frase	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

ANEXO "C"

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 (Programa de Graduação)

Unidade: **F F L C H**

Departamento Letras Clássicas e Vernáculas

P R O G R A M A

1. Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA III: SINTAXE

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Teórico-prático; compreendendo aulas expositivas e práticas sobre a morfossintaxe portuguesa; levantamento de estruturas sintáticas da língua portuguesa e problemas por ela suscitados; exercícios.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Resolução de exercícios, leituras programadas, fichamentos, exposições orais, seminários, pesquisas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas bimestrais, exercícios semanais, arguições orais, seminários, fichamentos.

VI- BIBLIOGRAFIA

- BECHARA, Evanildo - Lições de português pela análise sintática. Guanabara, Fundo de Cultura, 1972.
 BORBA, Francisco da Silva - Teoria Sintática. SP., EDUSP, 1979.
 - Introdução aos estudos lingüísticos 9a ed., Ed. rev. e aum. SP., Nacional, 1986.
 CAMARA, J. Mattoso - Dispersos. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1972.
 CARONE, Flávia de Barros - Morfossintaxe, SP., Ática, 1986.
 - Subordinação e Coordenação: Confrontos e contrastes. SP., Ática, 1988.
 DUBOIS-CHARLIER, F. - Bases de análise lingüística. Coimbra Almedina, 1976. Capítulos 1 e 2.
 KURY, Adriano da Gama - Novas lições de análise sintática. SP., Ática, 1985.
 CHAVES DE MELO, Gladstone - Novo manual de análisesintática. RJ., Acadêmica, 1959. (V. reedição)
 TESNIERE, Lucien - Esquisse d'une syntaxe structurale. Paris, Klincksieck, 1953.
 - Elementes de syntaxe structurale. Paris, Klincksieck, 1969.
 - Comment construire une syntaxe. Trad. de Valter Kehdi (mimeo.).
 CÂMARA JR., J. Mattoso - Princípios de lingüística geral. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1974

Profs. Responsáveis:

DIURNO: Guiomar F. Calçada, Ieda Maria Alves e Lineide do L. Salvador Mosca
 NOTURNO: Alcebíades Fernandes Júnior, Valter Kehdi



LÍNGUA PORTUGUESA IV

2º semestre de

Disciplina: Básica

Destinada: Curso de Letras

Código: FLC-274

Pré-requisito: FLC-273

Carga horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Número máximo de alunos por turma: 40

I – OBJETIVOS

Estudar metodicamente os recursos expressivos da língua portuguesa, de modo a desenvolver nos alunos a sensibilidade linguística e a percepção dos fatos estilísticos, permitindo-lhes melhor compreensão dos usos da língua e apreciação dos textos literários.

II – CONTEÚDO

Estilística. 1. Conceitos de Estilística. Critérios que levam à conceituação de estilo (desvio da norma, escolha, elaboração, conotação). Estilística e funções da linguagem. 2. Tipos de discurso: literário, jornalístico, didático, publicitário, etc. Suas marcas estilísticas. 3. Estilística fônica: expressividade dos sons. 4. Estilística sintática: tipos de frases, estrutura; ordem dos termos. 5. Estilística léxica: fatores de expressividade da palavra.

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, análise de textos, trabalhos de aproveitamento.

IV – ATIVIDADES DISCENTES

Seleção de textos para análise, pesquisa de exemplos para os fatos estudados, exposição de tópicos do programa.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas escritas para avaliação do aproveitamento individual e trabalhos em grupo para avaliação da capacidade de pesquisa, cooperação intelectual e criatividade.

VI – BIBLIOGRAFIA

MARTINS, Nilce Sant'Anna -- Introdução à Estilística. São Paulo, T.A. Queiróz, 1988.

MOLINIÉ, Georges – Eléments de Stylistique française. Paris, PUF, 1986.

- MONTEIRO, José Lemos – Fundamentos da Estilística. Fortaleza, Secretaria da Cultura e Desporto, 1987.
- MELO, Cladstone Chaves de – Ensaio de estilística da língua portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão, 1976.
- VILANOVA, José Brasileiro – Aspectos estilísticos da língua portuguesa. Recife, UFPe, 1979.
- GUIRAUD, Pierre – A Estilística. Trad. de Miguel Maillet. SP., Mestre Jou, 1979.
- LAPA, M. Rodrigues – Estilística da língua portuguesa. 6a ed., Rio de Janeiro, Acadêmica, 1970.
- CÂMARA JR., J. Mattoso – Contribuição à estilística portuguesa. 3a ed., Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1977.
- ULLMANN, Stephen – Lenguaje y estilo. Madrid, Aguilar, 1968.
- BALLY, Charles – Traité de Stylistique française, 3a ed., Paris/Geneve, Klincksieck/George & Cie., 1951.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

ANEXO "C"

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
(Pragma de Graduação)

Unidade: F F L C H	Departamento Letras Clássicas e Vernáculas
P R O G R A M A	
1. Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA V - HISTÓRIA EXTERNA DA LÍNGUA PORTUGUESA	

2. Código: FLC373	3. Disciplina requisito ou indicação de conjunto: FLC-274
4. Curso: Básico	
5. Créditos: a) aula: 4 b) trabalho: - c) total: 4	6. Semestre Ideal: 5º 7. Nº máximo de alunos por turma: 40

I - OBJETIVOS:

Proporcionar aos alunos uma visão geral do problema da mudança lingüística, através do estudo da formação e evolução da língua portuguesa. A apreciação da origem e da expansão da língua será seguida do estudo de suas mudanças formais através dos tempos, no sentido de dar ao aluno a visão de uma perene língua portuguesa única, cronologicamente diferenciada em fases sucessivas.

II - CONTEÚDO:

1. História externa da Língua Portuguesa. 1.1. Substratum ibérico. 1.2. As invasões. 1.3. O Latim vulgar. O Romance e as línguas neolatinas. 1.5. Formação do léxico português. 1.6. Domínio geográfico da Língua Portuguesa. 2. História Interna da Língua Portuguesa. 2.1. Evolução fonética. 2.1.1. Metaplasmos. 2.1.2. Vocalismo e Consonantismo. Grupos vocálicos e consonantais. 2.2. Formas divergentes e formas convergentes. 2.3. Noções de Fonética sintática.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leitura e análise de textos específicos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Elaboração de trabalhos escritos, seminários, periódicos sobre leituras previamente determinadas; organização de sínteses críticas de capítulos ou obras completas de uma bibliografia específica.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas, trabalhos de pesquisa, seminários de grupo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

ANEXO "C"

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
(Pragma de Graduação)

Unidade: **F F L C H**

Departamento Letras Clássicas e Vernáculas

P R O G R A M A

1. Disciplina: **LÍNGUA PORTUGUESA V - HISTÓRIA EXTERNA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

VI - BIBLIOGRAFIA:

LIMA COUTINHO, Ismael - Gramática Histórica. 6^a ed. rev. Rio de Janeiro, Livr. Acadêmica, 1973.

NUNES, J.J. - Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. 3^a ed., Lisboa, Livr. Clássica Editora, 1945.

NUNES, J.J. - Crestomatia Arcaica. 3^a ed., Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1943.

PAIVA, Dulce de Faria - História da Língua Portuguesa. Seculo XV e meados do século XVI. São Paulo, Ática, 1988.

SAID ALI, Manuel - Gramática Histórica da Língua Portuguesa. 7^a ed. aum. de Lexecologia e Formação das palavras e Síntaxe do Português Histórico. Rio de Janeiro, Livr. Acadêmica, 1971.

SILVA NETO, Serafim da - História da Língua Portuguesa. 3^a ed., Rio de Janeiro, Livr. Acadêmica, 1957.

SOUSA DA SILVEIRA - Fonética Sintática. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1952.

TEYSSIER, Paul - História da Língua Portuguesa. Lisboa, Sá da Costa Ed. 1982.

WILLIAMS, Edwin B. - Do Latim ao Português. Rio de Janeiro, Inst. Nacional do Livro, 1961.

Profs. Responsáveis: DIURNO: Angela Cecilia de S. Rodrigues e Lineide do Lago S. Mosca

NOTURNO: Heitor Megale e Osvaldo Humberto L. Ceschin



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

ANEXO "C"

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
(Pragma de Graduação)

Unidade: FFLCH	Departamento Letras Clássicas e Vernáculas
-----------------------	--

PROGRAMA

1. Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA VI

2. Código: FLC-374	3. Disciplina requisito ou indicação de conjunto: Pré-requisito: FLC-373
4. Curso:BÁSICO	
5. Créditos: 04 a) aula: b) trabalho: c) total:	6. Semestre Ideal: 7. N.º máximo de alunos por turma: 40
8 - OBJETIVO Levar o aluno à compreensão do caráter específico da língua literária nos vários momentos históricos e proporcionar-lhe condições de abordagem filológica do texto.	
9 - CONTEÚDO 1. História interna da Língua Portuguesa. 1.1. Morfologia histórica. 1.1.1. O analítico do Português. 1.1.2. Redução na morfologia nominal. 1.1.3. Perdas e ganhos na morfologia verbal. 2. Processamento ecdótico e crítica filológica de códices e edições . 2.1. Noções de crítica textual. 2.2. Nomenclatura do processamento ecdótico. 2.3. Conceito de Filologia e definição de seu objeto. 3. O Português Medieval. 3.1. Sincretismo linguístico, político, moral e religioso da Era Medieval. 3.2. Principais características do Português Medieval. 4. Visão histórica da fixação da norma e aparecimento da Gramática.	
10 - MÉTODOS UTILIZADOS Método teórico-prático, compreendendo aulas expositivas, aulas práticas, organização de pesquisas e preparação de textos.	
11 - ATIVIDADES DISCENTES: Exercícios, seleção de textos para estudo, pesquisas, seminários.	
12 - CARGA HORÁRIA: Aulas teóricas: Aulas práticas: - Seminários: - Outros: 4 horas semanais	
13 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Provas escritas bimestrais, trabalhos de pesquisa, seminários, elaboração de pequenas monografias.	
14 - NORMAS DE RECUPERAÇÃO (CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E ÉPOCAS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS OU TRABALHOS): A recuperação se fará mediante trabalho e prova escrita, em torno do programa desenvolvido durante o semestre. As avaliações deverão ser entregues até uma semana antes da data máxima de retificação de matrículas, prevista para o semestre seguinte.	

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

ANEXO "C"

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
(Prorama de Graduação)

Unidade: **F F L C H**

Departamento Letras Clássicas e Vernáculas

P R O G R A M A

1. Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA VI

15 - BIBLIOGRAFIA BASICA:

- AVALLE DÁRCO, Sílvio - Principi di critica textuale.
Padova, Editrice Antenore, 1972.
- AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de - Iniciação em cultura textual. Rio de Janeiro, Presença-EDUSP, 1987.
- CURTIUS, E.R. - Literatura europeia e Idade Média Latina.
Trad. do original alemão por Teodoro Cabral, com a colaboração de Paulo Ronai. Rio de Janeiro, Inst. Nacional do Livro, 1957.
- HERRERO, Victor José - Introducción al estudio de la Filología latina. Madrid, Gredos, 1965.
- MAURER JR. T., Henrique - Gramática do Latim Vulgar. Rio de Janeiro, Livr. Acadêmica, 1959.
- MICHAELIS DE VASCONCELOS, Carolina - Lições de Filosofia Portuguesa. Lisboa, Rev. de Portugal, 1946.
- NUNES, J.J. - Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa.
Lisboa, Livr. Clássica Ed., 1945.
- NUNES, J.J. - Crestomatia Arcaica. 3 ed., Lisboa Livr. Clássica Ed., 1943.
- PAIVA, Dulce de Faria - História da Língua Portuguesa. SP., Ática, 1988.
- PEREIRA, Eduardo Carlos - Gramática Histórica. 9 ed., SP., Ed. Nacional, 1935.
- SPINA, Segismundo - Introdução à Edótica. SP., Cultrix-Edusp, 1977.